

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO SUS NO COMBATE À OBESIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: A obesidade é uma condição multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. No Brasil, a prevalência da obesidade tem aumentado nas últimas décadas, tornando-se uma preocupação crescente para os sistemas de saúde, incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento da obesidade, fornecendo acesso a serviços de saúde e programas de promoção da saúde em todo o país. **Objetivo:** Revisar a literatura existente para avaliar o impacto do SUS no combate à obesidade no Brasil. **Metodologia:** Para realizar esta revisão de literatura, foram consultadas bases de dados científicas como PubMed e Scopus, utilizando os seguintes descritores: “obesidade” e “SUS”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, que avaliaram intervenções ou políticas de saúde pública relacionadas à obesidade no contexto do SUS. **Resultados:** A revisão de literatura revela dados significativos sobre as intervenções e políticas implementadas pelo SUS para combater a obesidade no Brasil. Programas como o Saúde na Escola e Academia da Saúde impactaram positivamente na conscientização e comportamento. Em escolas públicas, a educação alimentar reduziu o IMC médio dos estudantes em 0,5 pontos. Além disso, as políticas de rotulagem de alimentos e restrições à publicidade de produtos não saudáveis diminuíram em até 15% o consumo de ultraprocessados em grupos de baixa renda. No entanto, apesar desses avanços, ainda há desafios significativos a serem superados. A desigualdade de acesso aos serviços de saúde e a infraestrutura limitada em áreas rurais e periféricas são alguns desses desafios. Em que, apenas 30% dos municípios têm unidades de saúde para tratar obesidade, gerando disparidades regionais. A Cirurgia bariátrica, eficaz para obesidade mórbida, é realizada por apenas 1% dos elegíveis, indicando necessidade de ampliar acesso ao tratamento. **Conclusão:** O SUS desempenha papel crucial no combate à obesidade no Brasil, possuindo avanços significativos através de programas e políticas de saúde pública. Intervenções como o Saúde na Escola e políticas de rotulagem de alimentos mostraram impactos positivos na conscientização da população. No entanto, persistem desafios como desigualdades regionais de acesso aos serviços de saúde e limitações na infraestrutura. Ampliar o acesso ao tratamento, especialmente a cirurgia bariátrica, emerge como uma necessidade urgente para enfrentar essa epidemia de saúde pública.

Palavras-chave: Intervenções. Políticas de saúde. Disparidades regionais.